



Criado e instalado segundo a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999 e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pela Resolução nº 13 do CERH/PR, de 28 de maio de 2002.

1 **ATA DA 29ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO**
2 **DO PLANO – CTPLAN - DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**
3 **PARANÁ 3**

4 Ao vigésimo quarto dia do mês de março de 2023, às 08h00, na Regional do
5 Instituto Água e Terra de Toledo – IAT Toledo e também por meio de web
6 conferência utilizando o programa *Zoom*, formalizada por meio de gravação,
7 iniciou-se a 29ª Reunião da CTPLAN do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná
8 3, diante da presença do coordenador ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual
9 do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Estavam presentes de forma presencial os
10 seguintes representantes: ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual do Oeste
11 do Paraná – UNIOESTE; ROBERT GORDON HICKSON do Instituto Água e
12 Terra IAT; RODOLFO TANAKA SAVELLI da Companhia de Saneamento do
13 Paraná – SANEPAR; ADALBERTO TELESCA BARBOSA do Conselho Regional
14 de Engenharia e Agronomia – CREA-PR. De forma online estavam presentes
15 CLAUDIANE MORETTI da Lar Cooperativa Agroindustrial. Também se fez
16 presente TIAGO BACOVIS e GLAUCIA da Outorga do Instituto Água e Terra –
17 IAT, JULIANA CAVASSIN e LUCINEIDE APARECIDA MARANHO (de forma
18 online) da Secretaria Executiva - Instituto Água e Terra – IAT. Como ouvinte
19 estavam presentes ANDRÉ LUIZ WATANABE da Itaipú Binacional; JOÃO
20 PAULA ZUFFA da C.VALLE; NESTOR JOSÉ BRAUM da COPACOL; TACIANO
21 CESAR FREIRE MARANHÃO do Instituto Água e Terra – IAT; DIMAS JOSÉ
22 DETINI e ANGÉLICA FIORI da COPAGRIL; NILMARA RODRIGUES MACHADO
23 e ANGELO AUGUSTO DE ASSIS do Instituto Água e Terra – IAT Toledo. O Sr.
24 ARMIN deu início à reunião (ITEM 1 DA PAUTA) e na sequência passou para a
25 aprovação da minuta da ata da 28ª reunião da CTPLAN (ITEM 2 DA PAUTA).
26 Perguntou se era necessário fazer a leitura e todos concordaram que não, então
27 colocou para votação. A ata foi aprovada por unanimidade. NA sequência deu
28 sequência à discussão sobre as áreas críticas do Córrego Gavião e Arroio
29 Jaguarandi (ITEM 3 DA PAUTA), passando a palavra para o Sr. TIAGO fazer
30 uma explanação sobre o assunto. O Sr. TIAGO falou sobre a necessidade de
31 discussão sobre os conflitos pelo uso da água. Mostrou uma imagem do Google
32 Earth com os usuários do Córrego do Gavião e também mostrou a listagem dos
33 usuários e suas respectivas vazões de captação para assim buscar uma solução
34 viável. A Sr. GLAUCIA então mostrou no Google Earth, o levantamento do
35 Córrego do Gavião e também do Arroio Jaguarandi. Falou que a vazão solicitada
36 na outorga já está três vezes maior que as vazões outorgáveis na Bacia do
37 Córrego do Gavião, então foi decretada área crítica para resolver o problema de
38 quem já está instalado e não se outorga mais até resolver. Falou da situação de
39 que os tanques se assemelharam a um condomínio de piscicultura, onde a água
40 passar por vários tanques e o rio que existia no local, não existe mais. O Sr.
41 TIAGO falou que como se outorga 50% da Q95, ali não tem mais possibilidade
42 de outorga esses 50% pois 100% do corpo hídrico é usado nas propriedades. A
43 Sra. GLAUCIA falou que como são áreas consolidadas, antes de 2008, a questão

44 é cuidar da qualidade da água que está sendo devolvida ao rio, portanto se
45 considera uma outorga de lançamento para se fazer o controle da qualidade para
46 usuários à jusante. O Sr. ROBERT comentou que seria muito fácil aumentar a
47 vazão para 100%, porém o problema seria estendido. O Sr. TIAGO falou que
48 uma das discussões seria considerar 100% da vazão para diluição de efluentes
49 e nos cálculos de outorga, considerar uma DBO de forma que, adotando o 100%,
50 mesmo assim atenda a DBO da classe 2, classe necessário para a atividade. O
51 Sr. ARMIN falou que essa situação deve ser considerada como uma exceção. O
52 Sr. ARMIN questionou como qual a bacia que está cobrando pelo uso da água e
53 como funciona, pois acha que a cobrança pode ajudar a evitar o desperdício de
54 água. A Srta. GLAUCIA falou eu a cobrança é realizada no Coalir e o Sr. TIAGO
55 falou que é sobre a atividade de saneamento, indústria, comércio e serviços. Na
56 sequência, a Srta. GLAUCIA mostrou que o Córrego Gavião possui apenas uma
57 irrigação pequena e com reservatório e todos o restante é piscicultura. Já o
58 Arroio Jaguarandi tem lançamento, irrigação e piscicultura e a avaliação será
59 feita para todos os usuários. O Sr. ARMIN tomou a palavra para formalizar as
60 propostas para aprovação. O Sr. TIAGO falou que umas das propostas é adotar
61 o 100% da Q95 para lançamento e na outorga colocar a DBO máxima para a
62 atividade de forma a atender a classe 2. Em seguida o Sr. ANDRÉ se apresentou
63 e falou projeto da Itaipu Binacional de foto mapeamento para gestão territorial
64 que pode auxiliar no controle das bacias e sugeriu apresentar o projeto para o
65 comitê e o Sr. ARMIN falou que poderia encaminhar isso como uma das
66 propostas. O Sr. ARMIN colocou a primeira proposta para votação a qual foi
67 aprovada por unanimidade. Em seguida colocou para votação a segunda
68 proposta. O Sr. ROBERT se manifestou fanado que a proposta deve se
69 concentrar em uma bacia específica e que sirva de modelo para as demais. O
70 Sr. ARMIN falou que nesse primeiro momento é só a apresentação do Projeto e
71 qualquer definição, viria após a apresentação. O Sr. TIAGO falou que gostaria
72 de colocar mais uma proposta que se refere à proposta da C.Vale de alocação
73 negociada para diminuir os valores outorgados de seus associados. Na
74 sequência passou-se para os informes gerais (ITEM 4 DA PAUTA). Não houve
75 informes gerais e a reunião foi encerrada.

76

ARMIN FEIDEN

77

Coordenador da CTPLAN do CBH do Paraná 3